

GAZETA DA
PARAHYBA

24 DE NOVEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

RIBEIRO IRINEU PINTO
FOLHA DIÁRIA • Geógrafico Parahybano

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

PARAHYBA DO NORTE

ASSIGNATURAS

ANNO II

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

DOMINGO 24 DE NOVEMBRO DE 1889

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000
Sem... 85000—Trim.... 15000

N.º 459

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação do Estado da Parahyba

... em diante não se assignaturas para a capital...

Nova situação politica

governo provisório central de... a principio duas medidas de... e que perfeitamente... as aspirações do paiz; re... á decretação da forma fe... que deve ter o governo da na... e a electividade das autoridades...

Essas duas medidas são consequen... uma da outra: não é possível... a federação dos es... sem o direito por parte do po... de eleger suas autoridades, e por... seus governadores; ao... tempo as autoridades locais... ser electivas sem que a... não tenha lugar.

... com esse systema?... a autonomia dos esta... a autonomia dos municípios, á... da cidadão, ligado este a... semelhantes pelos usos e costu... da vida social, unidos aquelles... necessidades da propria cons... do, pelos interesses reciprocos... do estado e da communhão de... elles, pelos laços de fraternida... relações multiplas que existiram... entre as provincias do impe... e que poder nenhum no mundo... desaparecer d'entre os estados... actual Republica.

... que parecia, pois, ao termos co... mento dos dois decretos do g... o provisório central, a que nos... referido, era que a nova forma... governo seria essencialmente ba... na vontade da nação, na logica... factos, sobretudo nos verdadei... principios da sciencia, que acon... imperiosamente a divisão do... trabalho.

... em vista d'aquelle de... que a Republica, isto é, os es... ratos, teria na capital... do de JGO... seu governador... acompanhado de sua commissão... tal como se acha presente... que cada estado, pela mes... forma, passaria a ser administra... por seu governador, assistido de... respectiva commissão executiva;... outro tanto aconteceria aos mu... cipios.

... pensavam, sempre á vista... dos aludidos decretos, que era inten... do governo central commetter-l-a á... opinião e ao juizo do povo, por meio... de eleições. Tota a Republica elegeria... o governador central; o estado... seu governador particular; o município... obraria pelo mesmo modo; identica... mente quanto ás commissões execu... tivas.

Resultava ainda dos dois decretos... em questão que a Republica teria de... convocar a constituinte para dar uma... carta ao paiz; igualmente cada esta... do teria de eleger sua constituinte... para crear sua lei fundamental; igual... deverá ser o procedimento dos mu... nicípios.

De sorte que teriamos em resumo... o governo geral legislando para toda... a Republica e administrando-a em tu... do quanto dissesse respeito ás relações... geraes; o estado governando-se a si... mesmo, de harmonia com as leis ge... rales da Republica; o município mar... chando á sua vontade, de accordo... com as leis do Estado.

Nada de mais simples, nada de mais... legitimo, nada de mais natural.

Essas verdades eram sem nenhuma... duvida a consequencia natural das... primeiras palavras do governo pro... visório central e já a razão em peso se... felleitava de ser elle o a realis... ção final de todos os seus sonhos,...

O que significava a nomeação de go... vernador para o Estado e a nomeação de... chefes de policia?

Simplymente que o governo cen... tral arripion carreira e em data sub... stituir a Republica Federal com a Un... itaria

Não é bom signal para as institu... ções nascentes a incoherencia em seus... primeiros actos.

Alem disso, é evident que a R... publicia Unitaria de cada um serve;... levamos dias e mais dias, annos e... mais annos, a reelmar contra o can... cro da centralisação e eis que se de... ta por terra em um sublime arcan... de enthusiasmo o maldicto systema... para que? Para de novo substitui-lo... pelo mesmo estado de cousas.

O corpo pótre não melhora pela... simples mudança de vistas, ainda as... mais gahardas e vistosas: o habito... não faz o monge.

Perguntamos: o que se passava... durante o imperio?

O Imperador, aconselhado pelos... seus ministros, nomeava os presiden... tes de provincia; estes chegavam ao... lugar de seu destino, eram recebidos... com agrado por seus amigos e com... desconfiança pelo resto da população;... unhavam-se em palacio e d'ahi sahiam... a prestar juramento nas camara mu...

... ou nas assembleas provinciais, ... estava terminada a comm... ita.

Responda-se nos: não é o mesmo... o que está acontecendo? não passa o... governador pelas mesmas ceremônias... e hajulações? não são conservados os... mesmos usos e costumes? onde em... tudo isso o sentimento republicano?...

Não, isso não pode ser.

O governo central errou.

Está instalado o governo provisó... rio do Estado da Parahyba; esse é o... unico a que devemos obediencia;...

Em Franca a Republica Unitaria e... da harmonia a todo o preço deu em... resultado os girondinos.

Os girondinos subiram todos ao ca... dafalso!

Medita o Brazil sobre tão terrível... destino.

Ainda intrigas do monar- chismo

O o Jornal da Parahyba, o órgão... do partido conservador, não por lo... nem por lerá tão cedo o verso da... intriga entre os homens politicos do... passado e as cousas da actualidade.

... E vejamos:
O major Rosario, administrador... do consulado, cidadão republicano,...

... Este o pensamento reservado e... incógnito que fez o collega ex... quecer o seu patriotismo para estran... har a conducta dos seus concida... ções, firmada n'essa apoio da opi... nião, para exaltar o individualismo... do seu antigo correligionario o ma... jor Rosario?

Tudo isto confirma o que disse... mos hontem que os esforços do go... verno provisório central e de cada... Estado devem convergir para a... harmonia dos extinctos partidos mo... narchicos e nunca para o renasci...

do amigo, o Sr. major Francisco Jo... se do Rosario, digno administrador... do consulado provincial.

Assim procedendo não podemos... deixar de estranhar a conducta dos... dignos assignatarios do telegram... ma, que, quando outra coisa não... significava, por certo é um desapro... go ao illustre concidadão, que mere... ceu com justiça aquelle acto de... confiança do governo provisório... central.

Onde está aqui o desaprogo ao il... lustre concidadão que mereceu com... justiça aquelle acto de confiança do... governo provisório central?

Quem era esse illustre cidadão?
A hora em que o povo, o clero, o... exercito, a armada e todos os dignos... chefes das repartições publicas as... signavam a sua manifestação, ne... nhuma desobediencia podia haver... ao governo central e pelo contra... rio o telegramma passado em tão... solenne occasião de regozijo e con... tentamento geral, após o jurame... nto prestado na camara municipal... pelos membros do governo provisó... rio do Estado da Parahyba, foi mais... uma prova de confiança dada a es... te governo, como tambem ao che... fe do poder executivo, cujo brilho... programara por nós publicado... não o privava de nomeação indivi... dual do governo dos diversos esta... dos unidos.

O proprio órgão conservador ig... norava que o Dr. Albino Moira estivesse... nomeado n'essa occasião e... tanto assim, que na edição daquelle... dia dava a confirmação da nomea... ção do Dr. Venancio Neiva, assim... como n'as davamos as noticias dos... telegrammas particulares, que se... nos mostrava confirmando a nomea... ção do primeiro; mas nada havia... de official e de certo para nós o nome... para os illustres signatarios do tele... gramma.

Isto revela não somente as anti... gas rivalidades e aspirações dos... partidos dechilhos, cujos chefes por... ligações politicas passões e incon... fessaveis, julgavam que os nomea... dos lhes trariam a elevação dos seus... correligionarios em prejuizo de seus... naturaes adversarios.

Quando se trata do advanto das... novas instituições, que tom traido... ao novo mundo a paz, o progresso e... a felicidade, é por demais imperti... nente e caricato o jornal, que exte... rna em suas columnas de hora a... pequena e baixa intriga do indivi... dualismo atrasado, estranhando os... nobres e elevados intuitos dos seus... concidadãos e a conducta dos seus... dignos chefes e representantes de... todas as classes.

Esta conducta do «Jornal» é que é... estranha e censuravel, porque após... a ultima homenagem ao velho M... urcia externada com aquelle ty... rismo contido e pronunciado da... saudade, esse doce amargo de infli... zias, vem no dia seguinte contrariar... o que disse nas vesperas confessando... que o apoio da opinião é o mais for... te elemento da vida e estabilidade do... poder publico nas sociedades de... mocraticas como a nossa. Mas hontem... retrogradou de novo para intriga... r o povo e todas as classes repre... sentadas pelos dignos signatarios... do telegramma alludido, com o pro... prio general Diodoro, chefe do po... der e executivo central e o seu dele... gado porventura nomeado para nos... so governador!

Qual o pensamento reservado e... incógnito que fez o collega ex... quecer o seu patriotismo para estran... har a conducta dos seus concida... ções, firmada n'essa apoio da opi... nião, para exaltar o individualismo... do seu antigo correligionario o ma... jor Rosario?

Tudo isto confirma o que disse... mos hontem que os esforços do go... verno provisório central e de cada... Estado devem convergir para a... harmonia dos extinctos partidos mo... narchicos e nunca para o renasci...

... de seus dias a hostilidade... Sr. João de Albuquerque Moira a... não há de mudar por isso as... elevadas aspirações d'esto Estado...

Não supponham os seus mais in... timos amigos, que elle virão com... de instrumentos as suas aspirações... e de um tingido de... tidurias, não! Convencidos de que... os Parahybano que tem a honra de... retrogradar não tem mais, posto na... opinião, e nem razão de ser; foi por... assim pensarmos que dissemos... hontem no «Jornal» que se con... vencesse de que o passado está... tudo, mas apesar da nossa lealdade... vestencia não a explorar na sua... edição de hontem a declaração do... major Rosario, que por certo não a... publicou para servir de modelo aos... signatarios do telegramma expulso... e em tanta convicção e enthusiasmo... Respeitemos a sua personalidade... vidual, mas não procuremos ins... fadamente fazer arma da guerra... de tão pequeno incidente contra o... actual governo provisório do Esta... do da Parahyba.

E' voo antigo, mas o collega de... verá por uma vez se comportar... da nobre missão da imprensa, que... na actualidade não admite mais... tergiversações e nem fingimentos.

O nosso caro Brazil, a mais vasta... e mais forte nação da America do... sul acaba de consolidar por meio de... uma revolução pacifica as institu... ções modernas em toda a região da... novo mundo descoberta por Colombo.

A nossa Patria, quebrantada os... ultimos golpes da escuridão, res... pelas que a prendiam ao antigo re... gimen, tornou-se o elo brilhante... da confraternisação americana, e... mo prova as saudades do tribu... as seus Estados, incluindo a Pa... de Franklia e de Washington, a... mais importante Republica do... ho, que de longe nos narra a sua... má garantindo as nações do velho... mundo os nossos creditos e a... mia.

Assim pois, collegas da imprensa... diante do tão fulgido clarão que no... illumina, abateimos os nossos po... timentos em beneficio da nossa pa... tria commum que bem nos mereça,...

hymnos de patriotismo e de gloria.

O que vai pela Ponta
SUMMARIO. A Ponta adherio... enthusiasmos—manifestações. Communismo... incipiente—O Cabedello hesita—Refu... gio temporario das autoridades d... lidas—Projectos de restauração mo... narchica no Jacaré—A Restinga pa... ra-se—O corpo consular estangido re... trabido—sua provavel traidão o pa... ra o Jacaré, onde aguardara os seus... respectivos gov rnos—Tentativa de... sio mallograda.
Foi como um sonho! Adramos... mos todos aqui no dia 16 com a ma... tranquillidade na consciencia sobre a... boa e segura marcha que levavam os... publicos negocios sob a direcção do... Sr. D. Pedro de Alcantara; adormec... mos todos embalados nas mais com... antes esperanças na instituição que... nos rega e com o mais puro senti... mento monarchico ar algido nas... rações, para acço darmos na manhã... de 17 impellidos pelo sopro rebelde do... rio que saurava a brisa varanda que... nos vinha do Sul! E foi como um... sonho! A ideia revolucionaria der... ramouse com uma rapidez inaudita... desde o Pontal até o Osso e d'ahi a...

POLHETIN

TURLUTON

DE
HENE MAIZEROY

Trabalho para a GAZETA DA PARAHYBA
POR
A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE
A CAÇA AO HOMEM

VIII

Como Turluton torza-se um grande capitão

(Continuação)

E com uma destreza incomparavel por meio de um bisturi, fez uma incisão crucial, agarrou na bala com uma pinça e pôde extrahir-a com toda a facilidade.

Mrs. lady Shelby continuava desmaiada e eram loucos todos os esforços para fazê-la tornar a si.

—Mim! disse Fleuranges á meia voz a Turluton, esta senhora vai para para não em grande embraço...

—Não temos a escolha das ideias e é boa... E a unica probabilidade que nos resta...

E ao mesmo tempo mostrava a entrada de galerias.

—Sim, meu tenente; a questão agora é podermos passar. E depois...

—Não temos a escolha das ideias e é boa... E a unica probabilidade que nos resta...

Durante esse tempo o fogo dos

CONDOMINIOS

BOUZA, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1889

Desenganado o povo de que as promessas do governo em favor do seu lar não são irreversíveis, começa a emigrar em grande escala. Desta freguesia se tem retirado mais de cem famílias e grande numero procura retirar-se em direção á essa pta. Não tardará que cheguem por abito 10 ou 12 mil refugiados na maior miséria. A freguesia já começa a fazer victimas, e se não cessar a emigração de mais caracter que começou a aparecer, fará estragos que ninguém poderá calcular. Entretanto ha pervercos de tal natureza a ponto de escreverem para essa capital diz não haver seca, porque tem certeza que as commissões do governo não virão para em suas mãos. Perdidos estes, Senhor, e eles não sabem o que fazem! Esses miseráveis assim fazem porque não querem morrer a fome á sua vista; e eles não se commovem!

Por mais de uma vez tenho chegado em casas de pobres famílias, onde ha dois e tres dias não se fez fogo; os chaminés não são tão grandes, e a que, quem vive e acção, não pôde lá continuar a reside nestes sertões. Além disto não temos a menor garantia individual.

Não ha uma só praça nesta cidade e nem na de Cajariás; os criminosos vivem desassombrados, e não tardarão os grupos a apparecerem. Nos limites desta provincia com a do Rio Grande, a 9 leguas ao norte, um grupo mascarado agredido a fazenda do Sr. Agostinho Maniçoba, roubando o que podera o parregar. E' um horror! Não sabemos se serão os mascarados que agrediram ao *Journal de Parahyba*, que, acçados pela bravura do Lacerda, tentam virado por aqui nos molestar.

Consta-nos que no Maranhão está se roubando aos vizinhos que sahem com cargas d'aquelle porto.

Um cambio que vinha com farinha, foi assaltado no lugar Santa Lusa, e tomadas todas as cargas pelos retirantes.

O governo precisa lançar suas vistas sobre nossas desgraças.

S. M.

montanhese continuará com uma intensidade sempre crescente.

O numero d'elles ia augmentando. Chegavam dos pontos mais remotos da montanha, atraídos pelo cheiro da polvora, como uma nuvem de aves do rapina.

Felizmente, ainda assim, não são muito atrevidos, disse Turluton examinando a posição dos tiros de que a plataforma era o alvo convergente; do contrario, si quizessem tentar a escalada, por mais que nos multiplicassem, em pouco tempo veríamos...

—Oh! oh! exclamou Fleuranges. Encontraram outra coisa.

Era outra coisa com effeito e de suprema gravidade.

Os montanhese, reconhecendo a inutilidade dos esforços, mandaram alguns homens, que trepavam pelos rochedos, içando-se uns por cima dos outros.

Em pouco tempo deviam chegar ao alto da plataforma e d'ahi podiam atirar muito á vontade sobre os sitiados, que ficavam expostos aos mais perigosos dos tiros, dados de cima para baixo.

—Isto é que não tem graça! murmurou o capitão Turluton, vão nos espingardear como coelhos.

E, dirigindo-se a sua gente, ajuntou: —Vocês outros, atenção! e atirem com aquellas macacas d'ahi á baixo!

E os sitiados começaram a atirar sobre os homens que trepavam com difficuldade, cobrindo-os com uma chuva de balas.

Alguns cabiam saltando grandes gritos e rolavam esmagados pelas rochas aboixo.

Mas o numero era tão grande que alguns conseguiram occultar-se, quer por detrás de uma pedra, quer por detrás dos arbores, de maneira que se poucos chegaram ao parapito onde se estabeleceram solidamente.

E abriram fogo.

A praça tornou-se logo insustentável.

CONDOMINIOS

BOUZA, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1889

Desenganado o povo de que as promessas do governo em favor do seu lar não são irreversíveis, começa a emigrar em grande escala. Desta freguesia se tem retirado mais de cem famílias e grande numero procura retirar-se em direção á essa pta. Não tardará que cheguem por abito 10 ou 12 mil refugiados na maior miséria. A freguesia já começa a fazer victimas, e se não cessar a emigração de mais caracter que começou a aparecer, fará estragos que ninguém poderá calcular. Entretanto ha pervercos de tal natureza a ponto de escreverem para essa capital diz não haver seca, porque tem certeza que as commissões do governo não virão para em suas mãos. Perdidos estes, Senhor, e eles não sabem o que fazem! Esses miseráveis assim fazem porque não querem morrer a fome á sua vista; e eles não se commovem!

Por mais de uma vez tenho chegado em casas de pobres famílias, onde ha dois e tres dias não se fez fogo; os chaminés não são tão grandes, e a que, quem vive e acção, não pôde lá continuar a reside nestes sertões. Além disto não temos a menor garantia individual.

Não ha uma só praça nesta cidade e nem na de Cajariás; os criminosos vivem desassombrados, e não tardarão os grupos a apparecerem. Nos limites desta provincia com a do Rio Grande, a 9 leguas ao norte, um grupo mascarado agredido a fazenda do Sr. Agostinho Maniçoba, roubando o que podera o parregar. E' um horror! Não sabemos se serão os mascarados que agrediram ao *Journal de Parahyba*, que, acçados pela bravura do Lacerda, tentam virado por aqui nos molestar.

Consta-nos que no Maranhão está se roubando aos vizinhos que sahem com cargas d'aquelle porto.

Um cambio que vinha com farinha, foi assaltado no lugar Santa Lusa, e tomadas todas as cargas pelos retirantes.

O governo precisa lançar suas vistas sobre nossas desgraças.

S. M.

pedaço de homenzinho valente e um soldado de rija tempera...

—Eu ho' juro de novo, replicou o moço, dirigindo a noiva um olhar de ap'ixonada ternura.

De repente Lucina deu um grito.

—Ahi está Smut! disse ella.

Com effeito o menino voltava.

Derreado, arquejante, cansado, molhado de suor, tanto lle tinha corrido, mas com o rosto radiante.

—Pode-se passar, Sr. Turluton, disse elle ao ouvido do capitão, pode-se passar; o corredor é largo, espaço e um lado o seu percurso.

—Lembrese que me prometteram, disse ella ao noivo. Não que o chiviva nas mãos d'aquelles miseráveis. Seria um supplicio mil vezes peor do que a morte.

—Eu ho' juro de novo, replicou o moço, dirigindo a noiva um olhar de ap'ixonada ternura.

De repente Lucina deu um grito.

—Ahi está Smut! disse ella.

Com effeito o menino voltava.

Derreado, arquejante, cansado, molhado de suor, tanto lle tinha corrido, mas com o rosto radiante.

—Pode-se passar, Sr. Turluton, disse elle ao ouvido do capitão, pode-se passar; o corredor é largo, espaço e um lado o seu percurso.

—Lembrese que me prometteram, disse ella ao noivo. Não que o chiviva nas mãos d'aquelles miseráveis. Seria um supplicio mil vezes peor do que a morte.

—Eu ho' juro de novo, replicou o moço, dirigindo a noiva um olhar de ap'ixonada ternura.

De repente Lucina deu um grito.

—Ahi está Smut! disse ella.

Com effeito o menino voltava.

Derreado, arquejante, cansado, molhado de suor, tanto lle tinha corrido, mas com o rosto radiante.

—Pode-se passar, Sr. Turluton, disse elle ao ouvido do capitão, pode-se passar; o corredor é largo, espaço e um lado o seu percurso.

—Lembrese que me prometteram, disse ella ao noivo. Não que o chiviva nas mãos d'aquelles miseráveis. Seria um supplicio mil vezes peor do que a morte.

Jury do Jilho

Sub a presidência do juiz do direito de Pedras de Fogo, Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, por achar-se impedido o juiz de direito Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto, foi aberta a 4.ª sessão do jury deste termo.

Forão submettidos a julgamento em primeiro lugar os réos José Cláudio Ribeiro e Antonio Joaquim de Souza pronunciados como incurso nos penas do art. 257 do cod. crim.

Occupou a cadeira da promotoria publica o Dr. Santos E. Passos de Vasconcellos, que com precisão e clareza explicou os seus mais rigorosos deveres, prestando serviços á causa da Republica, que outra coisa não poderia ser senão a paz e felicidade dos povos, e que tal desideratum não se poderia obter senão pelo imperio da lei e da justiça na sociedade, o que consistia em dar o premio aos bons e o castigo aos que se afastassem da norma da conducta que lhes era traçada pela lei.

Abundando em outras considerações, concluiu pedindo a condemnação dos réos no grão maximo do art. 257 do cod. crim.

Occupou a cadeira do defezor o advogado Dr. João Americo de Carvalho, por sua vez tambm fez largas considerações sobre o movimento republicano, que de um para outro momento destruiu as velhas e anachorônicas instituições, e convulsionou os seus concidadãos e abandonaram os velhos preconceitos e a formarem ali a sua convicção para que a sua decisão tivesse o cunho da verdadeira justiça, que não se podia alcançar com parcialidade, e que com elle estavam garantidos os direitos da sociedade, e concluiu pedindo a absolução de seus constituintes.

O Dr. juiz de direito fez o resumo e g'idos debates, depois do qual recolheu-se o jury de sentença á sala das conferências, donde sahio trazendo a condemnação dos réos no grão minimo do referido art. 257.

Imediatamente foi submettido a julgamento o réo Francsco Antonio de Araújo pronunciado como incurso no art. 193 combinado com o art. 2 § 2.º do cod. crim.

Entretanto o capitão não perd' o minuto. Os carcos que se tinham passado orificio de galera, logo que tinham cavallos não iam-se pelos flancos da montanha.

A noitinha não restavam senão carros grandes, que deviam ser abastados.

E esses serviam de abrig, e criados por todos os lados e as baldas continuavam a bater nellas com o ruído seco.

A retirada tinha, pois, começado. —Gras aos cuidados de Turluton e Fleurynges, effuzavam-se em ordem. Os carros não andavam á vista, mas outros pelo orificio, os appareciam do baixo da terra, ao passo que os reis de Portugal não pôde perquezinhos títulos nobiliarchicos.

—Vimos nós agora, disse Turluton. Smut, tira as lanternas de que ficam aqui. Nós outros que nos ao maior e tapemos a entrada da galeria.

Já se ouvia o ruído forte dos montanhese, que vindo o fogo cessado de repente, avançavam e tentavam escalada.

—Bom, bom, e ninguém o capitão e r' mais logo... Ahi pallias! Agora vocês outros tratem de abastecer as pernas e andar para a frente e não tenente ficamos para pro...

—E precisa esperar a noite, dizia o capitão, é preciso resistir até lá...

E as horas custavam a passar!... E toda a gente se esconhia, se abraçava, para escapar aquella fúria e audácia, que crepitava sem cessar.

—Pobre velho! disse Bob-Bib Ahi si eu potesse vingar-te!

—Havemos de vingal-o, moço camarada disse Turluton. E ha de valer. O fogo continuava, redobrando sempre de intensidade.

—E precisa esperar a noite, dizia o capitão, é preciso resistir até lá...

E as horas custavam a passar!... E toda a gente se esconhia, se abraçava, para escapar aquella fúria e audácia, que crepitava sem cessar.

—Pobre velho! disse Bob-Bib Ahi si eu potesse vingar-te!

—Havemos de vingal-o, moço camarada disse Turluton. E ha de valer. O fogo continuava, redobrando sempre de intensidade.

—E precisa esperar a noite, dizia o capitão, é preciso resistir até lá...

E as horas custavam a passar!... E toda a gente se esconhia, se abraçava, para escapar aquella fúria e audácia, que crepitava sem cessar.

—Pobre velho! disse Bob-Bib Ahi si eu potesse vingar-te!

—Havemos de vingal-o, moço camarada disse Turluton. E ha de valer. O fogo continuava, redobrando sempre de intensidade.

—E precisa esperar a noite, dizia o capitão, é preciso resistir até lá...

E as horas custavam a passar!... E toda a gente se esconhia, se abraçava, para escapar aquella fúria e audácia, que crepitava sem cessar.

POR AHI...

sa, senhor, agora é que por ahi...

Recolheu o jury á sala secreta (o mesmo réo absolvido por nove votos por perempção da acção, passando-se a arquivar de soltura que entretanto se suspende por depender ainda da apelação do promotor publico.)

Havendo preparados os sônetos dos processos, foi encerrada a sessão, e o presidente do termo, Sr. Dr. Santos E. Passos de Vasconcellos, que com precisão e clareza explicou os seus mais rigorosos deveres, prestando serviços á causa da Republica, que outra coisa não poderia ser senão a paz e felicidade dos povos, e que tal desideratum não se poderia obter senão pelo imperio da lei e da justiça na sociedade, o que consistia em dar o premio aos bons e o castigo aos que se afastassem da norma da conducta que lhes era traçada pela lei.

Pessoa competente da camara do Conde nos transmitta a seguinte noticia: «O tenente coronel Antonio Querino de Souza, capitão João Manoel da Silva, juiz municipal Dr. Manoel Rodrigues do Carvalho Paiva, o porido conservado e parte do liberal adheriram ao profeta da algaria a republica dos Estados Unidos do Brasil.

Quer no preparar meios de consolidar a república republicana á sua frente.

João Manoel em frente messagem da 22 do corrente foi alvo de insultos e ameaças manifestas nas freguesias de Itumbá e Achaíba, onde de todas as ruas sahiram fogos artificiaes.

O presidente da camara municipal capitão José Pedro Galvão e muitos outros amigos do mesmo modo se manifestaram.

Grandes enthusiasmos!

A Ponta está na ponta

Consta-nos que o governo o m...

auxiliar aconstrução de um trecho da estrada de Cabello para a Ponta de Mattos, encarregado da supervisão de interesses e subdelegado de Joca Pai Velho. Foi uma feliz lembrança e um acto digno de lauro por ser attendido o reclamo publico.

Dr. Dr. Franklin Burtas ao papae...

Dr. Dr. Carlos de Lantao e Elias...

Dr. Dr. Paulo Pinental ao Dr....

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

POR AHI...

sa, senhor, agora é que por ahi...

Recolheu o jury á sala secreta (o mesmo réo absolvido por nove votos por perempção da acção, passando-se a arquivar de soltura que entretanto se suspende por depender ainda da apelação do promotor publico.)

Havendo preparados os sônetos dos processos, foi encerrada a sessão, e o presidente do termo, Sr. Dr. Santos E. Passos de Vasconcellos, que com precisão e clareza explicou os seus mais rigorosos deveres, prestando serviços á causa da Republica, que outra coisa não poderia ser senão a paz e felicidade dos povos, e que tal desideratum não se poderia obter senão pelo imperio da lei e da justiça na sociedade, o que consistia em dar o premio aos bons e o castigo aos que se afastassem da norma da conducta que lhes era traçada pela lei.

Pessoa competente da camara do Conde nos transmitta a seguinte noticia: «O tenente coronel Antonio Querino de Souza, capitão João Manoel da Silva, juiz municipal Dr. Manoel Rodrigues do Carvalho Paiva, o porido conservado e parte do liberal adheriram ao profeta da algaria a republica dos Estados Unidos do Brasil.

Quer no preparar meios de consolidar a república republicana á sua frente.

João Manoel em frente messagem da 22 do corrente foi alvo de insultos e ameaças manifestas nas freguesias de Itumbá e Achaíba, onde de todas as ruas sahiram fogos artificiaes.

O presidente da camara municipal capitão José Pedro Galvão e muitos outros amigos do mesmo modo se manifestaram.

Grandes enthusiasmos!

A Ponta está na ponta

Consta-nos que o governo o m...

auxiliar aconstrução de um trecho da estrada de Cabello para a Ponta de Mattos, encarregado da supervisão de interesses e subdelegado de Joca Pai Velho. Foi uma feliz lembrança e um acto digno de lauro por ser attendido o reclamo publico.

Dr. Dr. Franklin Burtas ao papae...

Dr. Dr. Carlos de Lantao e Elias...

Dr. Dr. Paulo Pinental ao Dr....

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

Dr. Dr. Antonio de Se. barão de A...

GUARABIRA 23

Na Serra da Raiz, a camara, as autoridades, os empregados publicos, o povo e o commercio adheriram ao governo provisório. Os officios seguem pelo correio. Representante-nos. O delegado—Antonio José da Costa.

GUARABIRA 23

A camara municipal, o povo, o commercio, as autoridades continuam a sua frente e a cargo adheriram ao governo da república. Representante-nos. O delegado—Antonio José da Costa.

Viva a república!

O delegado da Serra da Raiz, Antonio José da Costa.

Casram-se hontem na igreja das Morcezes desta cidade o Sr. Alcebades Cavalcante de Albuquerque e a Srta. B. Ed. Eduardes. Votos da Silva, L. P. S. Filho do professor publico Manoel Lopes da Silva.

Forum testemunhas do acto o Dr. Eugenio Tostano de Brito e o Sr. Florentino Rosas e suas Esposas, esposas. As noivas—fel cidades.

Par actos de hontem do governo provisório foram:

Apresentado no cargo de administrador d' consultado o Sr. Francisco José do Rosario.

Nomeado para o cargo de administrador o Sr. Francisco José do Rosario.

Concedida a exoneração, que pedio, do cargo de delegado da policia da capital o Dr. Cecero Brasilense de M. e, nomeado para substituí-lo o Dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello.

Dispensados dos cargos de engenheiro fiscal interno da E. F. de Cande e de director das obras do theatro Santa Rita os Drs. Joaquim Nogueira Jaguaribe e João Claudiano de Oliveira Cruz, e nomeado para substituí-los o Dr. Francisco Soares da Silva, sendo a dispensa do ultimo em quanto durar o seu impedimento como membro do governo provisório.

Exames de preparatorios

Examinando que devem comparecer segunda-feira aos exames de:

Francisco—Antonio Gabino de Carvalho, João da Costa Villar, João Fernandes da Silva e Mello, e Imundo do Rego Barros, Mattoso. M. de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, José Francisco de Lima e Silva, e L. V. de Tavares Barreto, Antonio Leopoldino A. de Paula, Arthur Sotter P. dos Pimental, Clodion Fabrigas e Piá, Manoel de Mattos Dourado.

Algebra—Ignacio de Souza, Alfredo Ferreira Barz, Assolpo J. de M. e C. e Roberto, João Luis Freire, Sebastião Apollonio de Siqueira, Hippolito Daniel de Carvalho, Manoel Henrique M. de Vasconcellos, Manoel José de Oliveira, Otilio Ribeiro da Silva C. Moura.

Geometria—Jorge Gonçalves de Albuquerque Chaves, Augusto Bezerra Cavalcante.

Charographia—José Gomes de Araújo Brito, Sol. N. Barbosa de Lucena, Tranquilino Cesar de Albuquerque, José Candido de Oliveira, Denaldo Pereira Bastos, Basilio Pompilio de Mello Filho, Joaquim Marinho d' Araújo, Manoel Gomes de Araújo Quinteiro Junior, Paulo Hypollito da Silva, João Hamilton Filho, Antonio Fernandes Picote e Antonio Baptista Nova Figueredo.

Resultado dos exames de hontem: Inglez—Luiz Gonzaga Gomes da Silva,

RESTAURANTE

RUA CONDE D'EU 19 A
 Neste estabelecimento, unico no seu genero nesta capital, recontra-se sempre especialidades em secos e molhados, recebidas directamente.
 Vende por preços barattissimos os seguintes:
 Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, paes, szeitonas, peixe, doces, batatas inglesas, chá café, velas especiaes, assucar branco e mulatinho, fiambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cavada, ameixas, charutos, cigarros, cachimbos. Agua Sauerbrunnen para mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR
COSTODIO FIGUERO
 19 A RUA CONDE D'EU 19 A

VAPORES
MACHINAS

SANTOS GOMES & C^o tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabricantes, bem como machinas americanas de 14 a 50 serras, estylo novo e serras inteiras.
 Vendem barato e a dinheiro para acabar.

FORA CALVICIE!!!
COM O EMPREGO DA
HEPARINA

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsuc.
 Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEVRALGIAS na cabeça.
 Preço de cada frasco 1\$500
VENDE-SE NO
BAZAR PARAHYBANO
 á rua Conde d'Eu ns. 40 e 43

CHAMINÉS E PAVIOS
 Um chaminé 400
 Um pavio 400
NA
Sabouaria á Vapor.

CASA DA FELICIDADE
17-RUA DO VISCONDE DE INHAUNA-17
LOTERIA DA PROVINCIA
PREMIO MAIOR 20:000:000
AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTARIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 20:000:000
JOGO 5,000 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE
TODOS OS NUMEROS EN RAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

OFFICINA MECHANICA
 DE
FELIX DE BELLI & C^o
 68 Rua Conde d'Eu 68

Est officina, achando se completamente montada com os melhores apparatus modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e molas antigas para enguinhos.
 Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão alambiques de cobre, para fuzos, desde os de um centimetro de diametro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como inumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencionar.

PREPARADOS DO DR. AYER
 E' unico agente dos preparados do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico José Francisco de Moura, e vende os mesmos muito reduzidos de preço muito reduzido: a Salsa de Ayer, o Peitoral de Cereja, as Pilulas Catarticas, o Remedio para Secões e o afamado Vigor do Cabello.
 45 RUA CONDE D'EU 45
PHARMACIA CENTRAL
 (6)

FEIJAS
 Vende-se alvaiade de zinco, oleo de linhaça e outros typos em grande ou pequenas quantidades e por preços barattissimos.
 45 RUA CONDE D'EU N. 45

PARINHA de MANDIOCA
 Vend-se na sabouaria á vapor fariinha de mandioca no Porto Alegre Maranhão e da terra.

ADVOCACIA
 O Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos encarrega-se de quaesquer causas civis, commerciaes ou criminaes.
 Rua Duque de Caxias n. 25
PARAHYBA

SEGUROS
 COMPANHIA INDEMNISADORA
 Toma seguros maritimos, assim como sobre dinheiro á frete, para qualquer parte do imprio e da Europa, á premios muito modicos.
 Agente n'esta praga.
 José de Azevedo Maia



COMMERCIO
PARAHYBA 24 DE NOVEMBRO DE 1889
Preços da praga
 23 de Novembro
 Algodão 1^o sorte 353 a 360 rs. por kilo
 Algodão de sorte mediana 286 a 293..... por kilo
 Algodão de 2^o sorte 226 rs. por kilo
 Algodão de sertão 366 a 373 rs. por kilo
 Sementes de algodão 1^o rs. por 15 kilos
 Couros secos e salgados 3.5. por kilo

Ditos comenos	idem	125
Dito mascavado	idem	200
Pontas de boi	cento	20000
Caf. bom	kilo	700
« escolho	idem	600
« torrado e moído	idem	12000
Unhas de boi	cento	12000
« cru secca (carque)	kilo	320
Charutos boas em caixa	cento	60000
« ordinarios	idem	45000
Charutos em maço	idem	30000
Cal	litro	500
Fumo bom em folha	kilo	800
« ordinario	idem	600
« bom em rolo	idem	800
Borracha	idem	800
Sabao	idem	200
Sal	litro	0 10
Couros de boi, salgados	idem	300
Pannos de algodão	idem	200
Vellas maritimas	idem	10000
Caballo de gado	kilo	12000
Fulho	litro	200
Arca de molter	barreira	20000
Queijo de monteiro	kilo	10000
Queijo	litro	0 4
Porcelão de mandioca	litro	1 20
Cigarros	milheiro	20000
Cachimbos	litro	400
Milho	litro	20

PARA O EXTERIOR
 Não constou negocio
 Algodão
 Realizaram se negocios deste producto á 62200 por 15 kilos de pro-endencias do sertão.
 Mel
 Fui cotado por pipa nominal. 500000
 Couros
 Secos, salgados na base de 12 kilos 312
 Verdus por kilo, nominal 210
 Aguardente
 Cota-se por pipa nominal 810000
 Alcool
 A cotação foi por pipa nominal 1750000

VAPORES ESPERADOS
 Part do Norte 4 25
 Alagoas do Sul 4 25

CONSULADO
 Rendimento de hactem 2810000
 Bando e dia 1^o 2000000

MERCADO DE ARSUCAR E ALGODÃO
 Em 15 de novembro certo rates as cotações de couros e algodão e outros generos no praga de Recife.
 Atuação
 (Para o agricultor)
 Branco por 15 kilos de 2.200 a 23700
 Semente por 15 kilos de 20000 a 20000
 Reservado por 15 kilos de 15000 a 15000
 B. dia por 15 kilos 15000 a 15000

ENTRADA
 Pernambuco e corria.—1 dia braga
 Parahyba 10 toneladas metro 1, 1, das
 Santos, equipagem 1, carga generos diversos no metro.

EMULSAO DE SCOTT
de OLHO PURO
FIGADO DE BACALHA
COM
HYPOPHOSPHITES
DE CAL E SODA
The approval of the highest courts and the government.
 O grande remedio para a cura do TUBERCULO, ANEMIA, CROFULAS, RAQUITIS, DEBILIDADE EM GERAL, FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFLICÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades respiratorias, em consequencia de excessiva exaustão e de debilidade orgânica.
 Também medicamente, em hysteresia, em nervosidade, em insomnias, em gastralgias, em diarréas, em hemoptys, em hematurias, em leucorrhéas, em gonorreias, em uretrites, em prostração, em debilitação, em convalescencia, em todas as doenças de origem organica.
 A venda nos principaes boticas de Parahyba

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERRINGOS DE J. N. DA COSTA.